

Melhoramento genético visando à resistência a mastite em bovinos leiteiros.

Rosiane Rodrigues de Souza¹, Flávia Ferreira Araújo²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: rosiane.souza00@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Flávia Araújo – Universidade Salgado de Oliveira

INTRODUÇÃO

A mastite caracteriza-se por uma resposta inflamatória na glândula mamária, causada por alterações metabólicas e fisiológicas, traumas, ou mais frequentemente por microrganismos patogênicos ambientais ou contagiosos, cuja rapidez e eficácia de resposta imune do hospedeiro contra o patógeno constituem um fator crucial para o estabelecimento, a persistência e a gravidade da infecção.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido revisão bibliográfica com material de cunho científico datados em até 5 anos.

RESUMO DE TEMA

A doença é geralmente infecciosa e pode ser classificada como mastite clínica e subclínica. A primeira se caracteriza por sinais visíveis de inflamação: aumento de volume e temperatura do quarto mamário afetado, dor, vermelhidão e mudanças na aparência e constituição do leite. Para produzir mais leite de qualidade, os animais precisam ter uma boa genética associada a um manejo adequado.

O melhoramento genético do gado na produção leiteira impacta diretamente na produtividade do animal. Quando o rebanho é melhorado geneticamente, tornar-se mais eficiente, produzindo mais com os mesmos custos de antes. Assim, há um aumento da quantidade de leite, gerando mais lucro.

Essa técnica também é um meio fundamental para que o rebanho seja mais adaptável às condições oferecidas pela propriedade e ao sistema de produção adotado pelo pecuarista.



Figura 1: Mastite Bovina (Fonte: Revista Agropecuária)

O melhoramento genético em bovinos de leite é uma forma de selecionar características dos animais mais eficientes para serem mantidas no rebanho de uma propriedade. O objetivo é que os descendentes tenham mais chances de contar com os mesmos atributos economicamente rentáveis ao produtor.

Tabela 1:

PERDAS ECONÔMICAS E CUSTOS DO CONTRO DA MASTITE EM REBANHOS LEITEIROS

	Categorias de produção					
	< 1.675 litros/dia (n = 12)		1.675 – 2.825 litros/dia (n = 24)		> 2.825 litros/dia (n = 12)	
	Custo	% Renda bruta	Custo	% Renda bruta	Custo	% Renda bruta
Mastite subclínica	1,028	20,1	0,93	14,3	0,785	12
Mastite clínica	0,086	2,0	0,02	0,5	0,071	1,1
Despesas ¹	0,079	1,3	0,051	0,7	0,069	1
Custo total	1,187	24,3	1,018	16,0	1,037	14,7

¹Despesas com controle e prevenção

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral do melhoramento genético, em linhas gerais, seria então aumentar a rentabilidade do criador, na busca das melhorias das características de interesses econômicos, fazendo com que o produtor de leite permaneça na atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. GUIMARÃES, M. F. M. et al. Marcadores Genéticos no Melhoramento Animal. 2010. Disponível em: Acesso em: 10/05/2023.
2. STEFFENS, A. P. Avaliação da qualidade de doses de sêmen bovino utilizado no melhoramento genético na prevenção de mastite em gado leiteiro.
3. RIBEIRO, A. C. et al. Efeito das Taxas de Descarte sobre Medidas Econômicas de Vacas Leiteiras. Revista Brasileira de Zootecnia, v.75
4. VERCESI FILHO, A.E. Pesos econômicos para seleção de gado leiteiro Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. 77p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Minas Gerais.